

Erva Mate Reflorestadora S.A.

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e Relatório dos Auditores Independentes

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As atividades florestais desempenham papel fundamental no modelo de negócios da controladora Klabin, assegurando o fornecimento contínuo de madeira para as operações industriais da Companhia. O ativo florestal é composto principalmente por áreas plantadas de pinus e eucalipto, que possibilitam o acesso às fibras longa e curta com elevada eficiência operacional e competitividade de custos.

A gestão florestal é conduzida com foco no abastecimento sustentável das unidades industriais, na qualidade da matéria-prima e na eficiência logística, buscando constantemente a otimização do raio médio de transporte da madeira e o equilíbrio adequado do mix de fibras requerido pelos produtos finais.

No contexto das iniciativas de otimização do portfólio de ativos florestais, o desdobramento do Projeto Caetê resultou na disponibilização de aproximadamente 60 mil hectares de terras produtivas excedentes para monetização. No âmbito da monetização de terras excedentes, foi realizada a primeira venda no terceiro trimestre de 2025, seguida por novas operações no quarto trimestre do mesmo ano.

Administração



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Erva Mate Reflorestadora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Erva Mate Reflorestadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Erva Mate Reflorestadora S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

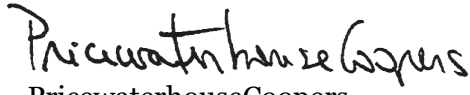


Erva Mate Reflorestadora S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

Sumário

BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	7
1. INFORMAÇÕES GERAIS	8
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	8
3. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES	9
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
5. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO	12
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	13
8. PARTES RELACIONADAS	14
9. TRIBUTOS A RECUPERAR	15
10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO CORRENTES E DIFERIDOS	16
11. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	17
12. ATIVOS BIOLÓGICOS	18
13. IMOBILIZADO	21
14. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	23
15. FORNECEDORES	26
16. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	26
17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28
18. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	30
19. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	30
20. RESULTADO FINANCEIRO	31
21. GERENCIAMENTO DE RISCOS	31

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	952.810	244.481	1.273.965	244.481
Contas a receber de clientes	7	-	322	-	322
Partes relacionadas	8	-	23.028	117	23.028
Estoques		-	1	-	1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	14.222	12.020	21.604	12.020
Tributos a recuperar	9	218	-	218	-
Outros ativos		164	410	196	410
Total do ativo circulante		967.414	280.262	1.296.100	280.262
Não circulante					
Partes relacionadas	8	364	67.527	369	67.527
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	97.111	19.320	97.111	19.320
Depósitos judiciais	16	653	779	653	779
		98.128	87.626	98.133	87.626
Participação em controladas	11	275.423	87.971	-	87.971
Ativos biológicos	12	1.230.491	1.312.749	1.230.491	1.312.749
Imobilizado	13	49.616	1.843.586	306.728	1.843.586
Ativos de direito de uso	14	814.618	6.985	814.618	6.985
		2.370.148	3.251.291	2.351.837	3.251.291
Total do ativo não circulante		2.468.276	3.338.917	2.449.970	3.338.917
Total do ativo		3.435.690	3.619.179	3.746.070	3.619.179

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PASSIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Circulante					
Fornecedores	15	14.558	4.882	14.574	4.882
Partes relacionadas	8	20.314	1.502	20.314	1.502
Passivos de arrendamentos	14	32.120	10	32.120	10
Obrigações fiscais		14.215	18.757	14.410	18.757
Obrigações sociais e trabalhistas		947	1.374	947	1.374
Outras contas a pagar e provisões		350	353	350	353
Total do passivo circulante		82.504	26.878	82.715	26.878
Não circulante					
Partes relacionadas	8	3	26.075	3	26.075
Passivos de arrendamentos	14	787.877	5.543	787.877	5.543
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	65.935	-
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	16	3.748	7.553	8.885	7.553
Total do passivo não circulante		791.628	39.171	862.700	39.171
Total do passivo		874.132	66.049	945.415	66.049
Patrimônio líquido					
Capital social		2.453.116	3.369.590	2.453.116	3.369.590
Reservas de lucros		16.308	61.918	16.308	61.918
Ajustes de avaliação patrimonial		92.134	121.622	92.134	121.622
Patrimônio líquido dos acionistas da Erva Mate	17	2.561.558	3.553.130	2.561.558	3.553.130
Participação dos acionistas não controladores		-	-	239.097	-
Patrimônio líquido consolidado	17	2.561.558	3.553.130	2.800.655	3.553.130
Total do passivo e patrimônio líquido		3.435.690	3.619.179	3.746.070	3.619.179

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Receita líquida de vendas	18	126.360	356.330	126.889	356.330
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	(153.787)	(119.537)	(153.787)	(119.537)
Custo dos produtos vendidos	19	(101.784)	(128.459)	(101.784)	(128.459)
Lucro (prejuízo) bruto		(129.211)	108.334	(128.682)	108.334
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	19	(322)	(9.209)	(322)	(9.209)
Gerais e administrativas	19	(1.116)	(57.984)	(6.410)	(57.984)
Outras receitas (despesas) líquidas	19	15.064	(10.522)	16.287	(10.522)
		13.626	(77.715)	9.555	(77.715)
Resultados de equivalência patrimonial	11	6.470	1.605	-	1.605
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos		(109.115)	32.224	(119.127)	32.224
Receitas financeiras		54.320	6.485	72.184	6.485
Despesas financeiras		(17.495)	(639)	(17.761)	(639)
Resultado financeiro	20	36.825	5.846	54.423	5.846
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(72.290)	38.070	(64.704)	38.070
Correntes	10	(18.328)	(64.917)	(19.625)	(64.917)
Diferidos	10	45.008	53.521	45.027	53.521
Imposto de renda e contribuição social		26.680	(11.396)	25.402	(11.396)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(45.610)	26.674	(39.302)	26.674
Atribuído aos acionistas da Erva Mate		(45.610)	26.674	(45.610)	26.674
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	6.308	-
Resultado por ação					
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$		(0,0000)	0,0000	(0,0000)	0,0000

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Lucro líquido do exercício		(45.610)	26.674	(39.302)	26.674
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício		(45.610)	26.674	(39.302)	26.674
Atribuído aos acionistas da Erva Mate		(45.610)	26.674	(45.610)	26.674
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	6.308	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Reservas de lucros					Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Erva-Mate	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
		Capital social	Reserva Legal	Reserva de ativos biológicos	Reserva de investimento e de capital de Giro	Ajuste de avaliação patrimonial				
Em 31 de dezembro de 2023		174.821	29.434	-	271.066	30.602	-	505.923	-	505.923
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	26.674	26.674	-	26.674
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	26.674	26.674	-	26.674
Reorganização societária		3.194.769	-	-	(271.067)	91.020	5.811	3.020.533	-	3.020.533
Destinação de lucro	17.4	-	1.334	(105.278)	136.429	-	(32.485)	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos		-	-	(105.278)	-	-	105.278	-	-	-
Constituição de reserva legal		-	1.334	-	-	-	(1.334)	-	-	-
Constituição de reserva de investimento e capital de giro		-	-	-	136.429	-	(136.429)	-	-	-
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024		3.369.590	30.768	(105.278)	136.428	121.622	-	3.553.130	-	3.553.130
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	(45.610)	(45.610)	6.308	(39.302)
Alterações nas participações em controladas		-	-	-	-	290	-	290	(14.496)	(14.206)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	290	(45.610)	(45.320)	(8.188)	(53.508)
Reorganização societária	5.1	(916.474)	-	-	-	(29.778)	-	(946.252)	247.285	(698.967)
Destinação de lucro	17.4	-	2.924	(104.092)	55.558	-	45.610	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos		-	-	(104.092)	-	-	104.092	-	-	-
Constituição de reserva legal		-	2.924	-	-	-	(2.924)	-	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	55.558	-	(55.558)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025		2.453.116	33.692	(209.370)	191.986	92.134	-	2.561.558	239.097	2.800.655

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(72.290)	38.070	(64.704)	38.070
Ajustes por					
Depreciação e amortização		9.227	1.436	9.227	1.436
Exaustão dos ativos biológicos	19	110.095	70.284	110.095	70.284
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	153.787	119.537	153.787	119.537
Despesa com juros de arrendamentos	20	16.088	167	16.088	167
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)		4	-	4	-
Resultado na alienação de ativos		-	59.776	99	59.776
Resultado de equivalência patrimonial		(6.470)	(1.605)	-	(1.605)
Provisão para processos judiciais e administrativos		(3.805)	5.860	(3.749)	5.860
Outras		307	-	97	-
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		90.509	(35.699)	98.757	(35.699)
Estoques		1	20.160	-	20.160
Tributos a recuperar		(8.520)	3.765	(14.931)	3.765
Outros ativos		372	235.818	27.963	235.818
Fornecedores e partes relacionadas		2.416	21.888	2.432	21.888
Obrigações fiscais		(4.542)	15.027	(4.347)	15.027
Obrigações sociais e trabalhistas		(427)	(2.265)	(427)	(2.265)
Outros passivos		(3)	(495)	2.781	(495)
Caixa gerado nas operações		286.749	551.724	333.172	551.724
Imposto de renda e contribuição social pagos		(12.228)	(56.151)	(14.496)	(56.151)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		274.521	495.573	318.676	495.573
Atividades de Investimento					
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível	13.2	(2)	-	(2)	-
Adição de plantio e compras de madeira em pé		(170.686)	(252.549)	(170.686)	(252.549)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(170.688)	(252.549)	(170.688)	(252.549)
Atividade de Financiamento					
Captação de empréstimos, financiamentos e debênture	5.1	623.000	-	900.000	-
Pagamento de passivos de arrendamentos	14	(18.504)	(962)	(18.504)	(962)
Dividendos pagos		-	(29.207)	-	(29.207)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		604.496	(30.169)	881.496	(30.169)
Aumento de caixa e equivalentes		708.329	212.855	1.029.484	212.855
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		244.481	31.626	244.481	31.626
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		952.810	244.481	1.273.965	244.481

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Erva-Mate Reflorestadora S.A., Sociedade de Propósito Específico ("Companhia"), foi fundada em 09 de dezembro de 2004, com sede em Telêmaco Borba, no estado do Paraná. Inicialmente controlada pelas empresas Celulosa Arauco y Constitución S.A. e Inversiones Arauco Internacional Limitada (em conjunto denominadas "Arauco"), a Companhia foi adquirida pela Klabin S.A. ("Klabin" ou "controladora") após contrato de compra e venda celebrado em 20 de dezembro de 2023, e teve sua denominação alterada de Arauco Florestal Arapoti S.A. para Erva-Mate Reflorestadora S.A.. A Companhia tem como atividade preponderante o plantio de florestas renováveis e sustentáveis, destinadas ao fornecimento de madeira processada e seus derivados.

1.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

A diretoria financeira aprovou e autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 13 de março de 2026.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 2.1 – item c).

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas próprias notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente entre os exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando mensurado pelo valor justo através do resultado, como no caso dos ativos biológicos.

2.1 Sumário das principais práticas contábeis materiais adotadas

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

b) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os valores reais de realização ou liquidação dos ativos e passivos subjacentes podem diferir dessas estimativas.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

Nota Explicativa	Estimativas e Julgamentos críticos
10	Imposto de renda e contribuição social diferidos.
12	Ajuste a valor justo dos ativos biológicos.
16	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

3. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES

Os pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") são aplicados pela Companhia de acordo com suas respectivas datas de vigência.

Adicionalmente, o *International Accounting Standards Board* ("IASB") continua emitindo novos pronunciamentos e revisões de normas existentes, os quais são incorporados ao arcabouço contábil brasileiro por meio do processo de convergência pelo CPC e entrarão em vigor em exercícios futuros. Os principais pronunciamentos e revisões emitidos até a data de autorização destas Demonstrações Financeiras estão apresentados a seguir:

Pronunciamentos e Revisões	Alteração / Aprimoramento	Aprovação	Vigência
<i>CPC 02 (R2) Efeito das mudanças nas taxas de câmbio</i>	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis que exigirão que as empresas apliquem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda.	05.07.2024	01.01.2025
<i>OCPC 10 - Créditos de Carbono</i>	Estabelece normas específicas para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de descarbonização.	18.10.2024	01.01.2025
<i>CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação</i>	O CPC traz esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados a ESG e desreconhecimento para liquidação dos passivos e ativos financeiros, além de introduzir requisitos de divulgação adicionais em relação a investimentos em instrumentos de patrimônio designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros com características contingentes.	30.05.2024	01.01.2026
<i>CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis</i>	Substitui o CPC 26 (R1) e traz mudanças em relação a apresentação de categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração.	10.10.2025	01.01.2027

A Administração da Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes da adoção dos pronunciamentos e revisões que entrarão em vigor em exercícios futuros, à medida que tais normativos sejam regulamentados pelos órgãos competentes.

Com exceção do CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, cuja adoção deverá resultar em alterações relevantes na forma de apresentação da demonstração do resultado, uma vez que exige a segregação consistente de receitas e despesas entre atividades operacionais, de investimento e de financiamento, além de introduzir a obrigatoriedade de divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs), acompanhadas de reconciliações ao subtotal IFRS (*International Financial Reporting Standards*) mais comparável, descrição da metodologia de cálculo e justificativa de relevância, a Companhia não espera impactos significativos decorrentes da adoção das demais normas em suas Demonstrações Financeiras.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu

poder sobre a entidade. As Demonstrações Financeiras das controladas são incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas Demonstrações Financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As seguintes políticas são aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras consolidadas:

a) **Controladas**

A Companhia possui participação direta em todas as suas controladas e essas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que deixa de ter o controle.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem aquisição ou perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

4.1 Participação de acionistas não controladores

A Companhia apresenta a participação de acionistas não controladores nas suas Demonstrações Financeiras consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis a eles na demonstração de resultado.

Ressalta-se que a única acionista com participação na controlada e na Companhia é a Klabin S.A., sendo esta também a única acionista da Companhia.

4.2 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações de partes relacionadas, quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações de partes relacionadas e lucros não realizados provenientes de operações efetuadas entre a Companhia e as empresas controladas, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação econômica da Companhia na controlada. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem a Erva Mate Reflorestadora S.A. e sua controlada, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, conforme demonstrado abaixo:

Empresas controladas	País Sede	Atividade	Participação - %	
			31.12.2025	31/12/2024
Florestal Vale do Corisco S.A. (VDC) (i)	Brasil	Reflorestamento	54%	35%

(i) Alteração de percentual refere-se a aporte realizado pela companhia em 30 de setembro de 20

5. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO

5.1 Reorganização Societária

Ao longo de 2025, a Klabin S.A. (“Klabin”) conduziu uma reorganização societária interna entre suas controladas, com o objetivo de promover maior integração operacional e eficiência na gestão dos ativos.

Em 31 de janeiro e 31 de março de 2025, a Companhia recebeu cisões parciais, com a versão de ativos florestais da Arapoti Reflorestadora S.A. (“Arapoti”).

Em 18 de agosto de 2025, a Companhia realizou a emissão de debêntures simples e, por meio de instrumento particular de assunção de dívida, assumiu debêntures simples emitidas pela Florestal Vale do Corisco (“VdC”), operação que viabilizou o aumento de sua participação societária, passando a deter o controle da referida sociedade.

Posteriormente, em 1º de setembro de 2025, a Companhia efetuou cisões parciais, com a transferência de ativos imobilizados para a Pinus Sul S.A. (“Pinus Sul”) e para a Eucalipto São Nicolau S.A. (“São Nicolau”).

Em 3 de novembro de 2025, a Companhia realizou a emissão de Notas Comerciais Escriturais e promoveu nova cisão parcial, com a transferência de ativos imobilizados para a Pitangueira S.A. (“Pitangueira”).

Abaixo um resumo das principais linhas impactadas com a reorganização:

	Controladora							Consolidado			
	Nota explicativa	Cisão Arapoti 31.01.2025	Cisão Arapoti 31.03.2025	Cisão Pinus Sul 01.09.2025	Cisão São Nicolau 01.09.2025	Cisão Pitangueira 03.11.2025	Reorganização Societária	Aquisição de controle VdC	Cisão Arapoti 31.03.2025	Cisão Pinus Sul 01.09.2025	Reorganização Societária
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	-	-	-	-	-	-	27.623	-	-	27.623
Contas a receber de clientes	7	-	-	-	-	-	-	8.370	-	-	8.370
Ativos biológicos	12	4.671	6.267	-	-	-	10.938	-	-	-	10.938
Imobilizado	13	-	-	(188.177)	(955.715)	(650.080)	(1.793.972)	288.136	1.092	(32.017)	(1.536.761)
Debêntures e Notas Comerciais Escriturais	-	-	-	181.000	323.000	300.000	804.000	-	-	6.000	810.000
Imposto de Renda e Contribuição Social	10	(959)	(34)	3.179	16.370	14.226	32.782	(74.546)	(18)	8.788	(32.994)
Outros ativos e passivos	-	-	-	-	-	-	-	(2.298)	-	-	(2.298)
Patrimônio Líquido	17	(3.712)	(6.233)	3.998	616.345	335.854	946.252	(247.285)	(1.074)	17.229	715.122

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e bancos - moeda nacional	6	-	11	-
Aplicações - moeda nacional	952.804	244.481	1.273.954	244.481
Total de caixa e equivalentes de caixa	952.810	244.481	1.273.965	244.481

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras compreendem Certificados de Depósitos Bancários com rentabilidade média de remuneração anual de 15,09% na controladora e 15,07% no consolidado (12,46% em 31 de dezembro de 2024).

Política contábil

Representam os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um risco remoto de mudança de valor, de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Cientes				
Nacionais	4	322	4	322
	4	322	4	322
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(4)	-	(4)	-
Total de contas a receber	-	322	-	322
A Vencer	-	-	-	-
+ de 90 dias	-	322	-	322
Vencidos	-	322	-	322

7.1 Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

A movimentação das perdas estimadas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	-	-
Baixa definitiva	(4)	(4)
Em 31 de dezembro de 2025	(4)	(4)

Política contábil

O contas a receber é registrado pelo valor nominal faturado, que corresponde ao seu valor justo, no curso normal das atividades da Companhia, ajustado pela variação cambial quando denominado em moeda estrangeira e, quando aplicável, deduzido das perdas de crédito esperadas.

No contexto do ciclo operacional, a Administração considera que existe um alinhamento entre prazos médios de recebimento e de pagamento.

As perdas de crédito esperadas (PECLD) são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando:

- (i) o conceito de perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que têm probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas Demonstrações Financeiras;
- (ii) instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, mas não apresentam evidência objetiva de *impairment*, e
- (iii) ativos financeiros que já apresentavam indicação de *impairment* em 31 de dezembro 2025.

8. PARTES RELACIONADAS

8.1 Ativos e passivos com partes relacionadas

Ativo circulante	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Klabin	Contas a receber pela venda de produtos	-	23.028	-	23.028
Sapopema	Arrendamento de terras	-	-	117	-
		-	23.028	117	23.028

Ativo não circulante	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Klabin	Compra de ativos e outros	364	67.527	369	67.527
		364	67.527	369	67.527

Passivo circulante	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
São Nicolau	Contas a pagar de arrendamento de terras	14.369	-	14.369	-
Pinus Sul	Contas a pagar de arrendamento de terras	3.006	-	3.006	-
Pitangueira	Contas a pagar de arrendamento de terras	2.939	-	2.939	-
Klabin	Taxa de gerenciamento	-	1.502	-	1.502
		20.314	1.502	20.314	1.502

Passivo não circulante	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Klabin	Outros	3	26.075	3	26.075
		3	26.075	3	26.075

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2 Transações com partes relacionadas

Receita de vendas	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Klabin	Venda de produtos	142.458	292.820	142.458	292.820
Klabin	Contas a receber pelo arrendamento de terras	-	-	583	-
Sapopema	Contas a receber pelo arrendamento de terras	-	-	1	-
		142.458	292.820	143.042	292.820

Compras	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Klabin S.A.	Compra de insumos e taxa de gerenciamento	77.578	12.073	77.578	12.073
São Nicolau	Arrendamento de terras	14.373	-	14.373	-
Pinus Sul	Arrendamento de terras	3.006	-	3.006	-
Pitangueira	Arrendamento de terras	2.937	-	2.937	-
		97.894	12.073	97.894	12.073

Política contábil

As transações com partes relacionadas são referentes a venda de madeira a preços e prazos estabelecidos entre as partes, assim como, e a restituição de custo prevista em contrato entre a sócia controladora (Klabin S.A.) e a Companhia, principalmente relacionada à prestação de serviços operacionais vinculados ao desenvolvimento e à manutenção das florestas.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
	Ativo Circulante	Ativo Circulante	Ativo Circulante	Ativo Circulante
Imposto de renda e contribuição social	14.222	12.020	21.604	12.020
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14.222	12.020	21.604	12.020
Pis e Cofins	218	-	218	-
Pis e cofins a recuperar	218	-	218	-
Total	14.440	12.020	21.822	12.020

a) IRPJ/CSLL

Em 23 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores relativos à taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário.

A Companhia, em 16 de outubro de 2019, impetrou mandado de segurança objetivando o reconhecimento da não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a Selic, tendo em vista a sua natureza indenizatória, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia.

No final de 2023, a Companhia reconheceu os valores dos débitos exclusivamente relacionados à taxa Selic na situação mencionada. A compensação dessa parcela se dará após o trânsito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal.

b) PIS/COFINS

O saldo registrado no ativo circulante refere-se ao crédito de Pis e Cofins apurado nos moldes do art. 3º das Leis 10.637/02 e 10.833/03. O montante registrado no grupo não circulante refere-se à apropriação dos créditos do Pis e da Cofins sobre edificações incorporadas ao ativo imobilizado, adquiridas ou construídas para utilização na produção dos bens comercializados pela Companhia, no prazo de 24 meses, calculados sobre o custo de construção ou aquisição da edificação, conforme disposição legal constante no art. 6º da Lei nº 11.488/07. Não há risco de não utilização do crédito de Pis e Cofins para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO CORRENTES E DIFERIDOS

A Companhia, enquadrada no regime de lucro real, manteve a sistemática de apuração anual para o ano-calendário de 2025. Nesse regime, o Imposto de Renda e a Contribuição Social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro. Para a sua controlada, há a adoção da seguinte sistemática de tributação do IRPJ e da CSLL:

	Regime Tributação	Alíquota Nominal IRPJ	Alíquota Nominal CSLL
Empresas			
VDC	Lucro Real	25,00%	9,00%

10.1 Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

	Controladora				Consolidado			
	Reconhecido no			Reconhecido no			31.12.2024	
	31.12.2025	Resultado do exercício	Outras movimentações	31.12.2024	31.12.2025	Resultado do exercício		Outras movimentações
Outras Provisões	1.429	553	-	876	1.429	553	-	876
Provisões trabalhistas	721	(1.846)	-	2.567	740	(1.827)	-	2.567
Passivo de arrendamento	358.046	346.774	-	11.272	358.046	346.774	-	11.272
Imposto diferido ativo	360.196	345.481	-	14.715	360.215	345.500	-	14.715
Valor justo dos ativos biológicos	96.374	53.623	(6.796)	49.547	96.374	53.623	(6.796)	49.547
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	(238)	-	15.527	(15.765)	(66.192)	-	(50.427)	(15.765)
Depreciação acelerada (Lei 12.272/12)	(1.175)	10.703	-	(11.878)	(1.175)	10.703	-	(11.878)
Direito de uso de arrendamento	(355.417)	(345.297)	-	(10.120)	(355.417)	(345.297)	-	(10.120)
Outras diferenças temporárias	(2.629)	(19.502)	24.052	(7.179)	(2.629)	(19.502)	24.052	(7.179)
Imposto diferido passivo	(263.085)	(300.473)	32.783	4.605	(329.039)	(300.473)	(33.171)	4.605
Saldo imposto diferido	97.111	45.008	32.783	19.320	31.176	45.027	(33.171)	19.320
Saldo ativo não circulante	97.111			19.320	97.111			19.320
Saldo passivo não circulante	-			-	(65.935)			-

10.2 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(72.290)	38.070	(64.704)	38.070
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	24.579	(12.944)	21.999	(12.944)
(Adições) / Exclusões permanentes	(109)	648	(108)	648
Incentivos fiscais (PAT / LE / Deduções doações)	-	231	-	231
Resultado de participações societárias	2.200	546	-	546
IR/CS sobre a SELIC do indébito tributário	-	99	-	99
IR e CS de exercícios anteriores	-	-	3.475	-
Parcela isenta do adicional de 10%	10	24	36	24
IR e CS no resultado	26.680	(11.396)	25.402	(11.396)
Corrente	(18.328)	(64.917)	(19.625)	(64.917)
Diferido	45.008	53.521	45.027	53.521
Alíquota efetiva	36,91%	29,93%	39,26%	29,93%

11. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2024	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Reorganização societária (i)	Outros	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2025
Empresas controladas						
VDC	87.971	181.000	6.470	290	(308)	275.423
Total Empresas Controladas	87.971	181.000	6.470	290	(308)	275.423

i) Contempla o saldo de avaliação patrimonial resultante de variações nos percentuais de participação societária e efeito de cisões entre controladas.

	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2023	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Reorganização societária	Outros	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2024
Empresas controladas em conjunto						
VDC	-	86.366	1.605	-	-	87.971
Total Empresas Controladas em conjunto	-	86.366	1.605	-	-	87.971

11.1 Saldos relativos ao patrimônio e ao resultado

	31.12.2025				
Empresas controladas	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Resultado do período
VDC	589.518	74.998	514.520	529	12.778
	589.518	74.998	514.520	529	12.778

12. ATIVOS BIOLÓGICOS

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Custo de formação dos ativos biológicos	1.480.810	1.427.334
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	(250.319)	(114.585)
Total	1.230.491	1.312.749

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 43 mil hectares (36 mil em 31 de dezembro de 2024) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

12.1 Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se

aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio de pinus, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, como referência do setor, é revisada anualmente pela Administração dentro do processo orçamentário ou na medida que houver situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

12.2 Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora e Consolidado
	Total
Em 31 de dezembro de 2023	389.461
Adição	1.113.109
Adições por plantio e compras de florestas em pé	252.549
Cisão de florestas	258.423
Incorporação reversa	602.137
Exaustão	(70.284)
Custo histórico	(55.451)
Ajuste ao valor justo	(14.833)
Variação de valor justo por	(119.537)
Preço	1.567
Crescimento (i)	(121.104)
Em 31 de dezembro de 2024	1.312.749
Adição	181.624
Adições por plantio e compras de florestas em pé	170.686
Cisão de florestas	10.938
Exaustão	(110.095)
Custo histórico	(107.267)
Ajuste ao valor justo	(2.828)
Variação de valor justo por	(153.787)
Preço	(22.579)
Crescimento (i)	(131.208)
Em 31 de dezembro de 2025	1.230.491

(i) A mensuração a valor justo aplica-se aos ativos maduros, iniciando-se no quarto ano para o eucalipto e no sexto ano para o pinus.

A exaustão dos ativos biológicos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

De acordo com a hierarquia de mensuração do valor justo, os ativos biológicos são classificados no Nível 3, conforme o CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, em razão da complexidade e da natureza das premissas utilizadas em seu cálculo.

Entre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado de capital, levando em conta juros e inflação de longo prazo.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2025 foi equivalente a R\$ 105/m³ (R\$ 115/m³ em 31 de dezembro de 2024).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos materiais de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 7,63% em moeda constante (7,93% em 31 de dezembro de 2024).

De acordo com os compromissos firmados entre a Companhia e Klabin S.A., os contratos de venda de madeira em pé possuem o direito de preferência de aquisição pela Klabin S.A. mas não a exclusividade na compra.

Política contábil

De acordo com CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, a avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecido no resultado do exercício em que ocorre, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do valor justo dos ativos biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

Para a determinação do valor justo, foi aplicada a técnica da abordagem de receita, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, de acordo com o ciclo de produtividade projetado para esses ativos.

13. IMOBILIZADO

13.1 Composição do imobilizado

	31.12.2025		31.12.2024	
	Custo	Líquido	Custo	Líquido
Controladora				
Terrenos	49.163	49.163	1.842.425	1.842.425
Obras e instalações em andamento	453	453	1.161	1.161
Total	49.616	49.616	1.843.586	1.843.586
Consolidado				
Terrenos	306.275	306.275	1.842.425	1.842.425
Obras e instalações em andamento	453	453	1.161	1.161
Total	306.728	306.728	1.843.586	1.843.586

13.2 Movimentação do imobilizado

	Controladora								
	Terrenos	Edifícios e construções	Equipamento processamento dados	Móveis e utensílios	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Obras e instalações em andamento	Software	Total
Em 31 de dezembro de 2023	119.439	9.273	713	76	38.660	10.742	2.712	135	181.750
Reorganização Societária	1.722.986	-	-	-	-	-	-	-	1.722.986
Baixas	-	(9.142)	(821)	(69)	(40.009)	(9.600)	-	(135)	(59.776)
Depreciação	-	(131)	108	(7)	(202)	(1.142)	-	-	(1.374)
Transferências internas	-	-	-	-	1.551	-	(1.551)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	1.842.425	-	-	-	-	-	1.161	-	1.843.586
Adições	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Transferências internas	711	-	-	-	-	-	(711)	-	-
Cisão	(1.793.972)	-	-	-	-	-	-	-	(1.793.972)
Em 31 de dezembro de 2025	49.164	-	-	-	-	-	452	-	49.616

	Consolidado								
	Terrenos	Edifícios e construções	Equipamento processamento dados	Móveis e utensílios	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Obras e instalações em andamento	Software	Total
Em 31 de dezembro de 2023	119.439	9.273	713	76	38.660	10.742	2.712	135	181.750
Reorganização Societária	1.722.986	-	-	-	-	-	-	-	1.722.986
Baixas	-	(9.142)	(821)	(69)	(40.009)	(9.600)	-	(135)	(59.776)
Depreciação	-	(131)	108	(7)	(202)	(1.142)	-	-	(1.374)
Transferências internas	-	-	-	-	1.551	-	(1.551)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	1.842.425	-	-	-	-	-	1.161	-	1.843.586
Adições	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Aquisição do controle societário de controlada	288.037	-	-	99	-	-	-	-	288.136
Baixas	-	-	-	(99)	-	-	-	-	(99)
Transferências internas	711	-	-	-	-	-	(711)	-	-
Cisão	(1.824.897)	-	-	-	-	-	-	-	(1.824.897)
Em 31 de dezembro de 2025	306.276	-	-	-	-	-	452	-	306.728

Política contábil

De acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado, o ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Sempre que existe algum indicativo, a Companhia avalia se existe indicativos de não recuperabilidade do valor contábil de seus ativos. Existindo, é preparado teste de *impairment* e reconhecida provisão pela diferença entre o valor contábil dos ativos e seu valor realizável líquido (considerado dos dois o maior, valor em uso ou valor de venda, deduzidos os respectivos custos de transação). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 não foram identificados indicativos de perda ao valor recuperável.

14. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

14.1 Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Direito de uso dos ativos	Controladora e Consolidado	
	Terras	Total no ativo
Em 31 de dezembro de 2023	-	-
Amortização	(62)	(62)
Incorporação reversa	7.047	7.047
Em 31 de dezembro de 2024	6.985	6.985
Amortização	(9.227)	(9.227)
Novos contratos	813.995	813.995
Atualização	2.865	2.865
Em 31 de dezembro de 2025	814.618	814.618
Passivo de arrendamento	Controladora e Consolidado	
Em 31 de dezembro de 2023	-	
Pagamento	(962)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(962)	
Outras movimentações		
Encargos	167	
Novos contratos	6.348	
Em 31 de dezembro de 2024	5.553	
Pagamento	(18.504)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(18.504)	
Outras movimentações		
Encargos	16.088	
Novos contratos	813.995	
Atualização	2.865	
Em 31 de dezembro de 2025	819.997	
Passivo circulante	32.120	
Passivo não circulante	787.877	
Total no passivo	819.997	

14.2 Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2025	
	Terras	Total
2026	105.405	105.405
2027	105.904	105.904
2028	105.904	105.904
2029	105.904	105.904
2030 - 2034	529.522	529.522
2035 - 2039	529.522	529.522
2040 - 2044	197.919	197.919
2045 - 2082	9.042	9.042
	1.689.122	1.689.122
Juros embutidos	(869.125)	(869.125)
Passivo dos arrendamentos	819.997	819.997

Política contábil

Os direitos de uso de ativos e passivos de arrendamentos correspondem a contratos de arrendamentos de terras, máquinas, equipamentos e imóveis, superiores a 12 meses, de valor substancial e uso exclusivo. O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido, considerando a taxa incremental de financiamento. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado dos exercícios e registrado na linha competente à sua natureza (“custo dos produtos vendidos” / “despesas administrativas” / “despesas com vendas”), assim como as despesas de juros, correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “resultado financeiro”. A Companhia reconhece seu ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos, considerando as seguintes premissas:

(i) operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e, por não identificar aspectos de renovação, optou por não considerar as renovações dos contratos, haja vista que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas. Ao determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido);

(ii) contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor;

(iii) somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato são consideradas;

(iv) inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável e, no caso de terras e imóveis, excluindo custos como imposto territorial rural – ITR, condomínio, imposto predial e territorial urbano – IPTU;

(v) a metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas, descontadas pela taxa incremental de financiamento definida para a classe do ativo;

(vi) a taxa incremental de financiamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi calculada com base nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade da Companhia. As taxas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais para contratos firmados no exercício de 2025 são de 13,45% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, de 13,48% para vencimento de 6 a 10 anos, de 13,52% para vencimentos de 11 a 15 anos, de 13,36% para vencimentos de 16 a 20 anos e de 13,33% para vencimento acima de 20 anos, além de 13,45% ao ano para operações que envolvam máquinas e equipamentos;

(vii) a remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), quando a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos;

(viii) a Companhia analisou, dentro das operações que se enquadram no escopo da norma, os efeitos relativos às contingências e aos riscos de *impairment* e não identificou impactos.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Circulante				
Moeda nacional	14.558	4.882	14.574	4.882
Total fornecedores circulante	14.558	4.882	14.574	4.882
Total fornecedores	14.558	4.882	14.574	4.882

Política contábil

O contas a pagar aos fornecedores é composto de obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável, de acordo com o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros.

16. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

16.1 Processos trabalhistas e cíveis classificados como perda provável

	31.12.2025		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados (i)	Subtotal
Controladora			
Trabalhistas	(2.121)	653	(1.468)
Cíveis	(1.627)	-	(1.627)
Total	(3.748)	653	(3.095)
Controladas			
Trabalhistas	(56)	-	(56)
Cíveis	(5.081)	-	(5.081)
Total	(8.885)	653	(8.232)

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante.

	31.12.2024		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Subtotal
Trabalhistas	(7.553)	779	(6.774)
Controladora e Consolidado	(7.553)	779	(6.774)

16.2 Movimentação das contingências

	Controladora			
	Trabalhistas	Cíveis	Exposição bruta	Exposição líquida
Em 31 de dezembro de 2023	(1.797)	-	(1.797)	(1.797)
Provisão / Novos processos	(5.860)	-	(5.860)	(5.860)
Baixas e reversões	104	-	104	104
Movimentação de depósito	779	-	-	779
Em 31 de dezembro de 2024	(6.774)	-	(7.553)	(6.774)
Provisão / Novos processos	(865)	(1.875)	(2.740)	(2.740)
Baixas e reversões	6.297	248	6.545	6.545
Movimentação de depósito	(126)	-	-	(126)
Em 31 de dezembro de 2025	(1.468)	(1.627)	(3.748)	(3.095)

	Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Exposição bruta	Exposição líquida
Em 31 de dezembro de 2023	(1.797)	-	(1.797)	(1.797)
Provisão / Novos processos	(5.860)	-	(5.860)	(5.860)
Baixas e reversões	104	-	104	104
Movimentação de depósito	779	-	-	779
Em 31 de dezembro de 2024	(6.774)	-	(7.553)	(6.774)
Aquisição do controle societário de controlada	-	(5.081)	(5.081)	(5.081)
Provisão / Novos processos	(921)	(1.875)	(2.796)	(2.796)
Baixas e reversões	6.297	248	6.545	6.545
Movimentação de depósito	(126)	-	-	(126)
Em 31 de dezembro de 2025	(1.524)	(6.708)	(8.885)	(8.232)

16.3 Processos fiscais, tributários, trabalhistas e cíveis classificados como perda possível

	31.12.2025	31.12.2024
Possíveis		
Fiscais e Tributários	193.114	253.585
Trabalhistas	383	1.383
Cíveis	527	3.097
Total	194.024	258.065

a) Processos de natureza fiscal

(i) Auto de infração para cobrança de IRPJ e CSLL decorrente da glosa de amortizações fiscais de ágio realizadas nos de 2016 a 2020. Decorre da operação envolvendo a Florestal Vale do Corisco (VdC). O valor total desse processo, em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 168.206 (R\$ 203.728 em 31 de dezembro de 2024).

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1 Capital social

O capital social da Erva-Mate, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025, está dividido em 1.721.882.338 ações (2.616.732.727 em 31 de dezembro de 2024), sem valor nominal, correspondente a R\$ 2.453.116 (R\$ 3.369.590 em 31 de dezembro de 2024), assim distribuído:

Acionistas	31.12.2025		31.12.2024	
	Ações ordinárias	Capital votante	Ações ordinárias	Capital votante
Klabin S.A	1.721.882.338	100%	2.616.732.727	100%

17.2 Reservas de lucro

São constituídas pela apropriação de lucros da Companhia, subsequente à destinação para pagamentos dos dividendos mínimos obrigatórios de 25% e à constituição das diversas reservas de lucros, conforme apresentado a seguir:

- (i) **Reserva legal:** a reserva legal é constituída na base de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76 e limitado a 20% do capital social.
- (ii) **Reserva de investimento e capital de giro:** criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.
- (iii) **Reserva de ativos biológicos:** em decorrência dos efeitos do reconhecimento a valor justo dos ativos biológicos, a Companhia, optou por constituir uma reserva de ativos biológicos, a qual é utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos da Companhia por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foi realizado econômica e financeiramente.

O valor a ser utilizado para a constituição da reserva de ativos biológicos será limitado ao saldo da conta de “Lucros ou Prejuízos Acumulados” após a constituição, se constituídas, das Reservas Legal, para Contingências, de Incentivos Fiscais e de Lucros a Realizar.

A reserva de ativos biológicos será, pela destinação do resultado do exercício pelo que nele estiver contido, líquido dos efeitos tributários: (i) constituída em cada exercício, com receita da avaliação do valor justo dos ativos biológicos; (ii) revertida para Lucros ou Prejuízos Acumulados para contrapor a despesa na avaliação do valor justo dos ativos biológicos e; (iii) realizada pela exaustão do valor justo dos ativos biológicos contra o saldo em Lucros Acumulados.

17.3 Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (deemed cost) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; e alteração nas participações em controladas.

	Controladora	
	31.12.2025	31.12.2024
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	461	30.240
Alterações nas participações em controladas	91.673	91.382
Total de ajustes de avaliação patrimonial	92.134	121.622

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, na alíquota de 34%.

17.4 Destinação dos lucros e dividendos

Os dividendos, ora aprovados, serão deduzidos dos dividendos obrigatórios que forem declarados pela Assembleia Geral que deliberar sobre as contas do exercício de 2025.

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais.

		31.12.2025	31.12.2024
(=)	Resultado acumulados de anos anteriores	-	5.811
(=)	Lucro/Prejuízo líquido do exercício	(45.610)	26.674
(-)	Constituição de reserva legal	(2.924)	(1.334)
(+)	Realização da reserva de ativos biológicos	104.092	105.278
(=)	Lucro base para distribuição	55.558	136.429
(=)	Dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto Social (25%)	13.890	34.107
(-)	Constituição de investimento e capital de giro	-	(136.429)
(-)	Dividendos Propostos	(55.558)	-
(=)	Lucro retido	-	-

Política contábil

De acordo com Estatuto Social da Companhia, é atribuído aos acionistas a distribuição a título de dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25% calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei e ajustado pela constituição, realização e reversão das Reservas de Ativos Biológicos e da Realização da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial.

18. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A totalidade da receita de vendas da Companhia é oriunda de venda de madeira em pé para sócia Klabin S.A.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Receita bruta de vendas de produtos	142.458	397.750	143.041	397.750
Impostos incidentes sobre vendas	(16.098)	(41.420)	(16.152)	(41.420)
Receita líquida de vendas	126.360	356.330	126.889	356.330

Política contábil

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, a receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. A Companhia reconhece a receita de venda sempre que for provável que os recursos econômicos da transação fluam para a entidade e que, todas as obrigações de desempenho contratadas pelo cliente tenham sido cumpridas, que se dá no momento da transferência de posse e propriedade dos ativos ao comprador.

19. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis	-	(57.285)	-	(57.285)
Depreciação e amortização	(9.227)	-	(9.227)	-
Exaustão	(110.095)	(70.284)	(110.095)	(70.284)
Outros	17.538	(890)	17.538	(890)
	(101.784)	(128.459)	(101.784)	(128.459)
Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras líquidas				
Fretes	-	(9.209)	-	(9.209)
Gastos com pessoal	-	(14.060)	-	(14.060)
Depreciação e amortização	-	(8.000)	-	(8.000)
Contratação de serviços	(759)	(4.843)	(1.110)	(4.843)
Manutenção	-	(3.116)	-	(3.116)
Receita na alienação de ativos imobilizados	-	688	-	688
Outras receitas	11.628	-	12.745	-
Outros	2.757	(39.175)	(2.080)	(39.175)
	13.626	(77.715)	9.555	(77.715)
Total	(88.158)	(206.174)	(92.229)	(206.174)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	56.969	4.295	75.054	4.295
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(2.649)	-	(3.481)	-
Receita de juros com intercompanhias	-	2.152	-	2.152
Outras	-	38	611	38
	54.320	6.485	72.184	6.485
Despesas financeiras				
Juros financiamentos e atualização monetária	(284)	-	(287)	-
Imposto sobre operações financeiras		(175)		(175)
Encargos de arrendamento	(16.088)	(167)	(16.088)	(167)
Outras	(1.123)	(297)	(1.386)	(297)
	(17.495)	(639)	(17.761)	(639)
Resultado financeiro	36.825	5.846	54.423	5.846

21. GERENCIAMENTO DE RISCOS

21.1 Gestão de riscos climáticos

As operações da Companhia, dada sua natureza, estão expostas a riscos atrelados a mudanças climáticas. Os ativos imobilizados da Companhia (nota explicativa 13) e os ativos biológicos (nota explicativa 12) podem ser impactados pela determinação de suas respectivas variáveis usadas nos cálculos de valor justo e recuperáveis (impairment).

A Companhia contempla em sua rotina de gestão avaliações de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar, de certa forma, diretamente a produtividade dos ativos biológicos e potencialmente a capacidade de produção de celulose e papel de fibra virgem. Em seu Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, são coordenados estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura, disponibilidade de água, qualidade de conservação do solo e importância da biodiversidade existente.

Historicamente, os maciços florestais que atendem as unidades fabris de celulose e papel da Companhia situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. A Companhia realiza o monitoramento baseado em modelos matemáticos e experimentos de campo, na busca por regiões que têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos e de biodiversidade projetados para o futuro.

Além dos possíveis impactos em produtividade, citados acima, a falta de chuva pode acarretar queimadas que podem atingir os maciços florestais da Companhia.

A Companhia conta com centros de monitoramento que identificam focos de queimada e viabilizam ações rápidas de combate a incêndios, minimizando danos às florestas. Possui ainda uma estrutura dedicada à gestão de riscos

climáticos e corporativos, com metodologias próprias que permitem o monitoramento contínuo, a avaliação e a mitigação de riscos, além da implementação de estratégias de resiliência e adaptação.

ERVA-MATE REFLORESTADORA S.A..
CNPJ: 07.609.453/0001-69

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Marcos Paulo Conde Ivo - Presidente
Sandro Fabiano Ávila
Mariangela Daniele Maruishi Bartz

DIRETORIA

Darlon Orlamunder de Souza – Diretor Presidente
Herbert Wang Ho – Diretor Financeiro

Dayele Rodarte Fernandes Silva
Contador – CRC SP317897/O-0